

19. Canto de Comunhão

1. Antes da morte e ressurreição de Jesus, / Ele, na Ceia, quis se entregar: / deu-se em comida e bebida para nos salvar.

REFRÃO: E quando amanhecer o dia eterno, a plena visão, / ressurgiremos por crer / nesta vida escondida no pão.

2. Para lembrarmos a morte, a cruz do Senhor, / nós repetimos como Ele fez: / gestos, palavras, até que volte outra vez.

3. Este banquete alimenta o amor dos irmãos / e nos prepara a glória do céu. / Ele é a força na caminhada pra Deus.

4. Eis o pão vivo mandado a nós por Deus Pai. / Quem O recebe, não morrerá; / no último dia, vai ressurgir, viverá.

5. Cristo está vivo, ressuscitou para nós! / Esta verdade vai anunciar / a toda a terra, com alegria, a cantar.

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão (Jo 14,15,16)

Se me amardes, guardareis meus mandamentos, diz o Senhor. E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Paráclito, que permaneça convosco para sempre, aleluia!

20. Canto de Ação de Graças

REFRÃO: Ressuscitou, ressuscitou, ressuscitou! Aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia! Ressuscitou!

1. Ó morte, onde estás, ó morte? / Quem és tu, ó morte? Qual a tua vitória?

2. Alegria, irmãos alegria, / nós hoje cantamos, o Senhor ressurgiu!

3. Com Cristo, nós ressuscitamos, / juntos proclamamos: o Senhor nos salvou!

21. Depois da Comunhão (De pé)

P. OREMOS: Deus eterno e todo-poderoso, que, pela ressurreição de Cristo, nos renovais para a vida eterna, fazei frutificar em nós o sacramento pascal, e infundi em nossos corações a força desse alimento salutar. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

22. Vivência

L. A Liturgia de hoje nos mostrou que ser cristão significa anunciar no dia a dia o que celebramos ao redor do altar. Neste Ano da Caridade, não pequemos pela omissão, deixando de socorrer os necessitados.

23. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus, que pela ressurreição do seu Filho Único vos deu a graça da redenção e vos adotou como filhos e filhas, vos conceda a alegria de sua bênção.

T. Amém.

P. Aquele que, por sua morte, vos deu a eterna liberdade, vos conceda, por sua graça, a herança eterna.

T. Amém.

P. E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no Batismo.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho **†** e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Levai a todos a alegria do Senhor Ressuscitado. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

ORAÇÃO DO "ANGELUS" NO CRISTO REDENTOR

Sempre na primeira sexta-feira de cada mês, ao meio-dia, a Arquidiocese do Rio promove a recitação da Oração do "Angelus", junto à imagem do Cristo Redentor no Corcovado. Venha rezar pela sua cidade e traga a sua família.

O caminho do Amor

A liturgia deste sexto domingo da Páscoa é marcada pelo verbo principal de nossa língua, aquele que costumamos usar com muita precisão e intimidade: amar. No contexto de sua despedida e preparando os discípulos para sua partida, Jesus anuncia-lhes que está indo ao encontro do Pai. Comparando sua morte na cruz a um êxodo pascal, Jesus convida os apóstolos a saírem de si mesmos, fazendo da vontade do Senhor a referência maior de suas vidas: "Se me amais, guardareis meus mandamentos."

Tendo como exemplo o amor que O levaria até a entrega de sua vida, Jesus ensina que, para conjugar o verbo amar, não basta um mero sentimento, mas uma atitude de vida. Para ajudar-nos em nossa fraqueza, o Senhor nos promete um outro Paráclito (que na linguagem forense significa advogado ou testemunha de defesa, segundo o costume judaico), o Consolador, que nos seria enviado para permanecer para sempre conosco, ensinando-nos a amar da mesma forma que Jesus nos amou.

No quarto domingo da Páscoa, Cristo se definia, na alegoria do Bom Pastor, como a Porta das ovelhas. Hoje Ele se revela como o Caminho. Santo Agostinho recorda que o Verbo Eterno, que sempre foi a Verdade e a Vida, assumindo a natureza humana, tornou-se para nós o Caminho, pelo qual o Pai envia o seu amor em nossos corações: o Espírito Santo.

Tomé pedia referências geográficas – "Senhor, não conhecemos o caminho" –, enquanto Felipe, aparições espetaculares – "Senhor, mostra-nos o Pai e isso nos basta". Jesus, no entanto, ensina que para ser realmente discípulo há que conjugar um verbo não com os lábios, mas com a face: "Quem me vê, vê o Pai." Que possamos manifestar em nosso rosto a face de Jesus.

LEITURAS DA SEMANA

26/2ª-feira, S. Filipe Néri, presbítero, memória: At 16, 11-15; Sl 149, 1-2. 3-4. 5-6a e 9b; Jo 15, 26 – 16, 4a; 27/3ª-feira, Sto. Agostinho de Cantuária B: At 16, 22-34; Sl 137 (138); Jo 16, 5-11; 28/4ª-feira: At 17, 15.22-18, 1; Sl 148, 1-2. 11-12ab. 12c-14a. 14bcd; Jo 16, 12-15; 29/5ª-feira: At 18, 1-8; Sl 97 (98); Jo 16, 16-20; 30/6ª-feira: At 18, 9-18; Sl 46 (47); Jo 16, 20-23a; 31/Sábado, Visitação de Nossa Senhora, festa: Sf 3, 14-18 ou Rm 12, 9-16b; Cânt.: Is 12, 2-3. 4bcd. 5-6; Lc 1, 39-56.

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Publicação da Coordenação de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro.
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Telefax: 2292-3132.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE
DO RIO DE JANEIRO
www.arquidiocese.org.br

EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema
CEP: 22420-030 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil – Tel.: (21) 2521-7299 - Fax: (21) 2513-2955 – livraria@nspaz.org.br





A MISSA



Ano A – nº 34 – 25 de maio de 2014

6º Domingo da Páscoa

A liturgia nos apresenta palavras de despedida e de esperança, que Jesus dirige aos discípulos. Estes, animados pelas palavras do Mestre e pela presença do Espírito, vivem de acordo com o que experimentaram junto ao Senhor e partem em missão. Anunciam Jesus Cristo e praticam a caridade.

As intenções públicas desta missa são: (...).

Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

P. *Vencendo o pecado, vem, / Senhor glorioso, vem. / És nosso consolador, / tu és nossa vida; se / nós somos alegres, devemos a ti.*

REFRÃO: *Alegres cantamos: Jesus ressurgiu, Jesus ressurgiu! / A Igreja reveste a veste da glória, da vida, do Amor.*

2. *O povo aclamando vem, / para a liturgia vem, / é ressurreição do Amor, / é vida pra todos nós. / É canto, é festa, é celebração.*

3. *Com roupas festivas vem, / sorriso nos lábios, vem. / O fraco fortalecido, / feridas cicatrizadas. / Num rosto tristonho a alegria voltou.*

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. A fidelidade aos mandamentos é o grande sinal do amor que o discípulo tem pelo Mestre.

T. O discípulo deve estar sempre pronto a imitar seu Senhor no pensar, no sentir e no agir.

P. O mandamento do amor se concretiza na caridade, na ajuda aos mais necessitados.

T. A prática da caridade é forte sinal da vitória de Jesus sobre a morte.

Antífona da Entrada

(Cf. Is 48,20)

Anunciai com gritos de alegria, proclamai até os extremos da terra: o Senhor libertou o seu povo, aleluia!

3. Ato Penitencial

P. O Senhor Jesus nos convida a santificarmos nossos corações a fim de sempre darmos as razões de nossa esperança. Certos de que o Ressuscitado não nos abandona, reconheçamo-nos pecadores e acolhamos Sua misericórdia.

(Momento de silêncio para o exame de consciência)

P. Confessemos os nossos pecados.

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

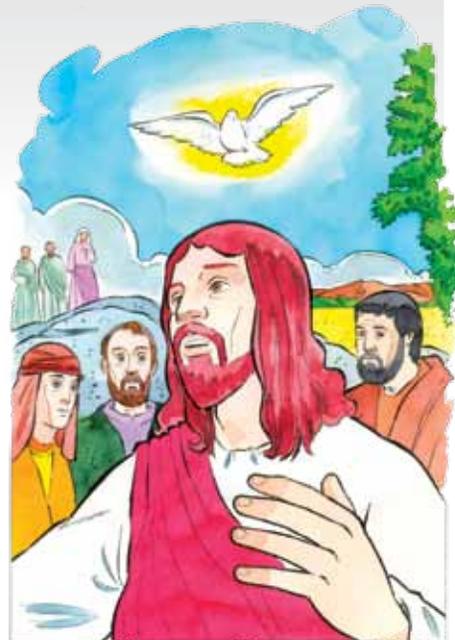
T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.



P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Oração

P. OREMOS: Deus todo-poderoso, dai-nos celebrar com fervor estes dias de júbilo em honra do Cristo ressuscitado, para que nossa vida corresponda sempre aos mistérios que recordamos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. *Somos fiéis ao Ressuscitado na medida em que vivenciamos seu Mandamento do Amor. A caridade é forma excelente de viver este Mandamento.*

6. Primeira Leitura

(Sentados) (At 8,5-8.14-17)

Leitura dos Atos dos Apóstolos

Naqueles dias, ⁵Filipe desceu a uma cidade da Samaria e anunciou-lhes o Cristo. ⁶As multidões seguiam com atenção as coisas que Filipe dizia. E todos unânimes o escutavam, pois viam os milagres que ele fazia. ⁷De muitos possessos saíram os espíritos maus, dando grandes gritos. Numerosos paralíticos e aleijados também foram curados. ⁸Era grande a alegria naquela cidade. ¹⁴Os apóstolos, que estavam em Jerusalém, souberam que a Samaria acolhera a Palavra de Deus, e enviaram para lá Pedro e João. ¹⁵Chegando ali, oraram pelos habitantes da Samaria, para que recebessem o Espírito Santo. ¹⁶Porque o Espírito ainda não viera sobre nenhum deles; apenas tinham recebido o batismo em nome do Senhor Jesus. ¹⁷Pedro e João impuseram-lhes as mãos, e eles receberam o Espírito Santo. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial [Sl 65(66)]

REFRÃO: *Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, cantai salmos a seu nome glorioso!*

1. Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, * cantai salmos a seu nome glorioso, dai a Deus a mais sublime louvação! * Dizei a Deus: "Como são grandes vossas obras!

2. Toda a terra vos adore com respeito * e proclame o louvor de vosso nome!" Vinde ver todas as obras do Senhor: * seus prodígios estupendos entre os homens!

3. O mar ele mudou em terra firme, * e passaram pelo rio a pé enxuto. Exultemos de alegria no Senhor! * Ele domina para sempre com poder!

4. Todos vós que a Deus temeis, vinde escutar: * vou contar-vos todo bem que ele me fez! Bendito seja o Senhor Deus que me escutou, † não rejeitou minha oração e meu clamor, * nem afastou longe de mim o seu amor!

8. Segunda Leitura (1Pd 3,15-18)

Leitura da Primeira Carta de São Pedro

Caríssimos: ¹⁵Santificai em vossos corações o Senhor Jesus Cristo, e estai sempre prontos a dar razão da vossa esperança a todo aquele que vo-la pedir. ¹⁶Fazei-o, porém, com mansidão e respeito e com boa consciência. Então, se em alguma coisa fordes difamados, ficarão com vergonha aqueles que ultrajam o vosso bom procedimento em Cristo. ¹⁷Pois será melhor sofrer praticando o bem, se esta for a vontade de Deus, do que praticando o mal. ¹⁸Com efeito, também Cristo morreu, uma vez por todas, por causa dos pecados, o justo, pelos injustos, a fim de nos conduzir a Deus. Sofreu a morte, na sua existência humana, mas recebeu nova vida pelo Espírito. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho (De pé)

REFRÃO: *Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!*

1. *Vós, povos todos da terra – Aleluia! Aleluia! / Vinde, cantai ao Senhor! – Aleluia! Aleluia! / Vinde, louvai nosso Deus – Aleluia! Aleluia! / que seu amor é sem fim! – Aleluia! Aleluia!*

10. Evangelho (Jo 14,15-21)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, disse Jesus a seus discípulos: ¹⁵"Se me amais, guardareis os meus mandamentos, ¹⁶e eu rogarei ao Pai, e ele vos dará um outro Defensor, para que permaneça sempre convosco: ¹⁷o Espírito da Verdade, que o mundo não é capaz de receber, porque não o vê nem o conhece. Vós o conheceis, porque ele permanece junto de vós e estará dentro de vós. ¹⁸Não vos deixarei órfãos. Eu virei a vós. ¹⁹Pouco

tempo ainda, e o mundo não mais me verá, mas vós me vereis, porque eu vivo e vós vivereis. ²⁰Naquele dia sabereis que eu estou no meu Pai e vós em mim e eu em vós. ²¹Quem acolheu os meus mandamentos e os observa, esse me ama. Ora, quem me ama, será amado por meu Pai, e eu o amarei e me manifestarei a ele." Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia (Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé (De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. *criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. / Amém.*

13. Preces da Comunidade

P. O testemunho daqueles que, no Senhor Ressuscitado, se amam, deve sempre se transformar em missão. Rezemos, pois, para que o anúncio evangelizador cresça sempre mais.

1. Para que nossa prática da caridade seja forte instrumento para o anúncio da Boa-Nova, rezemos ao Senhor.

T. Senhor, escutai a nossa prece.

2. Para que o anúncio do Evangelho alcance as regiões nas quais a pessoa e a mensagem de Jesus nunca chegaram, ou infelizmente são ignoradas, rezemos ao Senhor.

3. Para que a força do anúncio do Evangelho vença as tentações do egoísmo, da busca desenfreada do prazer e dos bens materiais, rezemos ao Senhor.

Semana Eucarística



Preparando a Festa de Corpus Christi:
De 12 a 19 de junho,
na Igreja de Sant'Ana

4. Para que surjam missionários e missionárias dispostos a largar suas terras e dedicar suas vidas ao anúncio da Boa-Nova em regiões em que a evangelização se faz urgente, rezemos ao Senhor.

(Outras preces)

P. Acolhei, ó Pai, as nossas preces, a fim de que possamos, animados pelo vosso Espírito, colocar nossa vida a serviço do anúncio do Evangelho. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas (Sentados)

1. *Bendito sejas, ó Rei da glória, / ressuscitado, Senhor da Igreja! / Aqui trazemos as nossas ofertas.*

REFRÃO: *Vê com bons olhos nossas humildes ofertas. / Tudo o que temos seja pra Ti, ó Senhor!*

2. *Vidas se encontram no altar de Deus. / Gente se doa, dom que se imola. / Aqui trazemos as nossas ofertas.*

3. *Maior motivo de oferenda, / pois o Senhor ressuscitou, / para que todos tivéssemos vida.*

4. *Irmãos da terra, irmãos do céu, / juntos cantemos, glória ao Senhor. / Aqui trazemos as nossas ofertas.*

15. Convite à Oração (De pé)

P. Oraí, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. Oração Sobre as Oferendas

P. Subam até vós, ó Deus, as nossas preces com estas oferendas para o sacrifício, a fim de que, purificados por vossa bondade, correspondamos cada vez melhor aos sacramentos do vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística II

Prefácio da Páscoa, II

A vida nova em Cristo

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo neste tempo solene em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Por ele, os filhos da luz nascem para a vida eterna; e as portas do Reino dos céus se abrem para os fiéis redimidos. Nossa morte foi redimida pela sua e na sua ressurreição ressurgiu a vida para todos. Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo! / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

P. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e **†** o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa **N.**, com o nosso Bispo **N.** e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos digamos juntos:

T. Pai nosso... (O celebrante continua)

HOJE, 25 de maio:

Encerramento do
“mês de Maria” no Santuário da Penha.

15:00h: Procissão saindo da Igreja do Bom Jesus da Penha.
A seguir, missa campal e coroação da imagem de Nossa Senhora da Penha.